

CENÁRIO EXTERNO

Dentre as divulgações da semana passada, os dados de atividade na China foram significativamente mais fortes do que o esperado. O PIB do 4T22 mostrou crescimento de +2.9% com relação ao ano anterior, desacelerando de +3.9% no 3T22. A moderação reflete os impactos do fim da política de Covid Zero e espalhamento da doença.

Ao mesmo tempo, a despeito da queda de mobilidade no mês, as vendas do varejo de dezembro sobressaíram com contração de apenas -1,8%, consideravelmente mais resilientes do que o esperado (-9%), e representando uma recuperação em relação aos dados de novembro (-5,9%).

ATIVIDADE

- **PIB da China (4T22):** Foi mais forte do que esperado, mostrando crescimento de +2.9% com relação ao 4T21, contra +3.9% de variação anual no 3T22.
- **Investimento em ativos fixos na China (dez/22):** Também surpreendeu as expectativas, aumentando +3.6% com relação a dez/21.
- **Produção Industrial na China (dez/22):** Veio acima das expectativas, apresentando alta de +1.3% acumulada nos últimos doze meses (contra +0.1% esperados).
- **Vendas no varejo na China (dez/22):** Surpreenderam, caindo apenas -1.8%, contra -9% de contração esperada, e apresentou melhora com relação ao dado de novembro (-5.9%).
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (dez/22):** Caíram -1.1% em dezembro, em linha com as expectativas. O grupo de controle, que exclui carros, gasolina, serviços alimentícios e materiais de construção, também apresentou queda significativa, de -0.7% em dezembro.
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (dez/22):** Decepcionou as expectativas, com a produção industrial caindo -0.7% em dezembro. O setor de manufaturas caiu -1.3%, o de mineração caiu -0.9%, mas o setor de utilitários mostrou alta de +3.8%. O número de novembro também foi revisado para baixo, apresentando um risco de tendência de queda para a produção industrial.
- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos (dez/22):** Caíram para +190 mil nesta semana (+205 mil na semana passada).

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (dez/22):** Não teve revisão com relação à divulgação preliminar, mostrando queda de -0.8% no mês, para uma alta acumulada de +8.6% (queda com relação ao dado de novembro, que apresentava alta de +10%).
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (dez/22):** Não houve revisão do dado com relação à divulgação preliminar, mostrando alta de +9.2% acumulada em doze meses, e mostra queda com relação ao dado de novembro. Os principais contribuintes foram a queda em energia (que agora mostra alta acumulada de +25.5%, contra 34.9% em novembro), mas com aumento da medida de núcleo (+0.4% no mês), com maior força do setor de bens.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (dez/22):** Caiu -0.5% neste mês, puxado pela queda no setor de bens (-1.65%), muito influenciado pela forte queda de energia (-7.91%). Já a medida de núcleo (excluindo alimentação e energia), permaneceu estável, com leve alta de +0.13%.
- **Inflação ao produtor na Alemanha (dez/22):** Foi mais forte do que o esperado, com queda de -0.4% (contra -1.2% do consenso). Nos últimos doze meses, apresenta alta de +21.6%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice PMI de manufaturas e serviços na Alemanha, referente a jan/23, divulgado pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Índice PMI de manufaturas e serviços na Zona do Euro, referente a jan/23, divulgado pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Índice PMI de manufaturas e serviços, nos Estados Unidos, referente a jan/23 divulgado pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a dez/22, pelo *Census Bureau* (quinta-feira).
- PIB dos Estados Unidos, referente ao 4T22, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Estatísticas de renda e gasto nos Estados Unidos, referente a dez/22, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (referente a jan/23), pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação PCE nos Estados Unidos, referente a dez/22, pelo *US Department of Commerce* (sexta-feira).
- Expectativas de inflação nos Estados Unidos, referente a jan/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Em entrevista, o presidente Lula fez críticas aos atuais nível de juros e meta de inflação, além de ter chamado a autonomia do Banco Central de “bobagem”. Com isso, aumentou a preocupação do mercado quanto à indicação de um novo diretor de política monetária para compor o Copom, visto que o mandato do atual Bruno Serra acaba no dia 28 de fevereiro.

Além disso, foi registrada a saída de mais de 2 milhões de pessoas previamente empregadas para fora da força de trabalho do país, com destaque aos trabalhadores por conta própria e aos sem carteira assinada.

ATIVIDADE

- **PNAD (nov/22):** A taxa de desemprego permaneceu baixa para o mês de novembro (8.1%). No entanto, isso foi resultado de reduções tanto na ocupação quanto na força de trabalho. A renda real, por sua vez, registrou sua sétima alta consecutiva, atingindo níveis similares aos de pré-pandemia.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Transações correntes e investimento direto no país referentes a dez/22, pelo BCB (quinta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Monetárias e de Crédito referentes a dez/22, pelo BCB (sexta-feira).
- Resultado do Tesouro Nacional, referente a dez/22, pela STN (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jan/23, pelo IBGE (terça-feira).